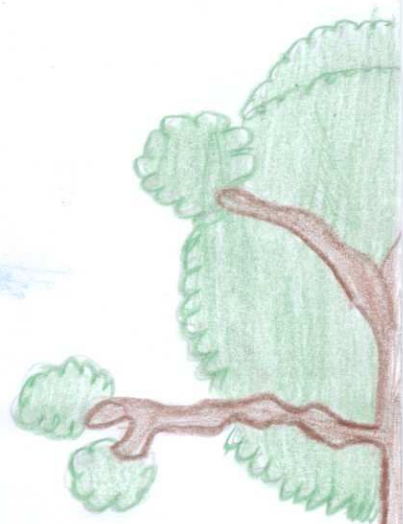




Mata Atlantica



11/11/09.

E.E. Marechal Rondon
Nome: Raquel Almeida, 6º G

Relatório do passeio à Mata Atlântica.
Local: Campus de estudo da Unirap, Campus de Vila Branca, Jacareí - SP.

Neste passeio, aprendemos, sobre a importância da preservação das matas e áreas verdes em nossa vida!!!

Na entrada da trilha da mata atlântica, vimos uma palmeira, que é um planta exótica que não era nativa da mata, e foi plantada por um fazendeiro.

Vimos um tronco de árvore, que serve de abrigo para as bactérias, que decompõem a matéria orgânica, que se transforma em adubo, que ajuda a dar fertilidade ao solo.

Um dos fungos que chamou minha atenção foi o orlho-de-pau, porque não realiza a fotossíntese, e nasce em locais úmidos e fechados, e também, são um dos poucos seres vivos que decompõem a celulose da madeira. O fungo é peça chave do ecossistema e não vital para a reciclagem dos nutrientes nas florestas e matas.

Também vimos o planta maria-sem-vergonha, é conhecida por este nome, porque dá em qualquer lugar e acumula água do solo (ele não é nativo)
do mata Atlântica

Timber, o pau-focari, que é uma árvore pioneira por ser uma das primeiras a se adaptar ao solo cresce e se desenvolve rápido, e tem o tempo de vida curta.

A figueiro-mata-pau, nasce de baixo para cima em uma árvore, se fixa nela e com o tempo a vai aprofundando.

Aprendemos que uma árvore com mais de 100 anos, tem um grande acumulo de carbono, por isso não pode ser cortada, porque ao cortar uma árvore, o carbono acumulado nela, vai para a atmosfera, e causa o aquecimento global.

A quatro formas de se plantar uma árvore, ou qualquer planta:

1º: Através das fezes de passaros em árvores ou solo, pode nascer uma árvore da semente que saiu pelas fezes.

2º Se o passarinho tenta comer uma semente que não passa no seu papo, ele põe no bico e tira sua polpa e o corpi ou vomita, e pode nascer uma planta.

3º Um dos mais responsáveis, para plantar uma semente, também é o esquilo pererepe, que retira as sementes que vai se alimentar e enterra em um buraco, a maioria de suas sementes enterradas não esquecidas, e dali nasce uma planta.

4º É quando a semente é muito leve, e é levada pelo vento e se fixa em árvores e solo, dando origem a uma planta.

Conhecemos também a polinização: A abelha pega o pólen das plantas e faz o cruzamento com outras plantas, dando origem a espécies diferentes e o flores e frutos que alimentam os animais.

A Quapuru, é uma árvore pioneira, que nasce no solo degradado, crescimento rápido e vida curta, e prepara o solo para o nascimento de outras árvores.

A Bromélia - nasce no solo das árvores, sua semente é trazida pelo vento como uma pluma e fixa em árvores. A bromélia possui um grande sistema, e possui de orquídea e bromélia para pomares, fixa no solo ou na árvore.

O Cupinzeiro nativo do Cerrado, seu predador é o tamanduá mirim, o cupinzeiro mata árvores e vive em locais secos.

Vimos também o pica-pau, que fura a árvore para se alimentar, e não estraga a paisagem.

Este pomar, eu vou levar para o resto da minha vida, pois aprendi a cuidar do ambiente nos dias de hoje, para viver em um ambiente saudável e agradável no futuro.

apesar dos picados de insetos que levei, foi muito bom ter um dia de contato com a natureza!!!

/ /

Eu agradeço à Elza Nishima Wochl, Criadora da ONG "Instituto Rã-bugio, que junto de seu esposo desenvolveram projetos de Educação Ambiental na região de Jaraguá do Sul (SC).

Para mim, seus projetos são muito importantes, pois neles se destacam a rica biodiversidade da Mata Atlântica, principalmente a fauna de anfíbios.

Meu projeto, aprendemos a valorizar e ver as importâncias da natureza em nossa vida.

Na mata em que fomos, vimos que o ar que respiramos era de boa qualidade, porque vimos o ^{liquum} ~~liquum~~ que é feito de algas e fungos, indicando a qualidade da mata.

Agradeço o Elza, a sua ONG, e a empresa patrocinadora, a THO n son e a Thonson, pela oportunidade de aprender sobre a importância da Mata Atlântica, em nosso planeta!